

Varejo de moda brasileiro alinhado aos princípios globais para a moda sustentável

Definidas em conjunto com grandes players do setor, as medidas apontam tópicos que vão ao encontro dos princípios da [ABVTEX \(Associação Brasileira do Varejo Têxtil\)](#), entidade que representa as principais redes de varejo de moda do País

O fórum sustentável [Global Fashion Agenda \(GFA\)](#) acaba de divulgar a primeira edição histórica de um relatório com medidas que devem estar nos planos de curto e longo prazo das empresas envolvidas com moda sobre os investimentos em sustentabilidade. O “CEO Agenda 2018” foi lançado antes do principal evento mundial sobre sustentabilidade no mundo da moda, o [Copenhaguen Fashion Summit](#), que acontece em 15 e 16 de maio na Dinamarca, e antecipa as bases dos debates.

O movimento consciente no mundo da moda envolve não só consumidores, mas todos os elos da cadeia produtiva, como fornecedores, fabricantes e varejistas. “Sempre atentas às principais tendências do setor e discussões globais, as redes de varejo de moda associadas à ABVTEX vêm trabalhando as medidas e contam com o apoio e articulação da entidade para alcançar os objetivos de construir um ambiente de negócios sustentável”, aponta **Edmundo Lima, diretor executivo da [ABVTEX](#)**.



Os 7 princípios globais para a moda sustentável são:

1. Transparência na cadeia de fornecimento

O fórum recomenda que marcas criem listas de fornecedores, que ajudem as pessoas a serem capazes de desvendar com facilidade suas cadeias de suprimentos, assim, acionistas e consumidores podem saber quais matérias-primas são usadas nas peças que compram e suas procedências.

2. Uso eficiente de água, energia e produtos químicos

Outro grande foco das discussões de sustentabilidade na moda é o implemento de programas eficientes de uso de água, energia e produtos químicos. O objetivo deve ser usar o mínimo possível de recursos naturais e evitar emissão de poluentes ao meio ambiente.

3. Ambientes de trabalho respeitosos e seguros

O fórum visa discutir as condições trabalhistas na indústria da moda para evitar abusos e reforçar políticas em conformidade com os Direitos Humanos. Neste âmbito, a ABVTEX prioriza duas frentes de atuação: a social, que envolve todas as questões das condições de trabalho na cadeia produtiva, e a econômica, que diz respeito ao desenvolvimento desta cadeia.

4. Variedade de matérias-primas

É preciso reduzir os efeitos negativos da produção das matérias-primas usadas nos produtos de moda e desenvolver materiais mais sustentável e novas tecnologias.

5. Criação de um ciclo sustentável

O [CEO Agenda 2018](#) incentiva que a indústria de moda produza peças inovadoras que possam ser recicladas ou reutilizadas a longo prazo para evitar descarte irregular.

6. Promover melhorias nos sistemas salariais

É fundamental a promoção de debates sobre como implementar um sistema salarial mais justo, já que a indústria da moda emprega cerca de 60 milhões de pessoas, de acordo com levantamento do GFA.

7. 4ª Revolução Industrial

O relatório global também inclui a valorização das novas tecnologias pelas empresas, que não devem deixar de se engajar com outras companhias para discutir e projetar o impacto da digitalização antes de aplica-la nos negócios.

“Sabemos de todos esses desafios que envolvem uma cadeia de produção tão complexa e pulverizada como a do setor têxtil, principalmente do varejo de moda brasileiro. É por isso que iniciativas como estas são tão importantes. Seguindo tais premissas e unindo forças, é possível construir um mercado de moda mais justo e sustentável”, reforça Lima.

Informações à imprensa sobre a ABVTEX: ADS Comunicação Corporativa

Jacqueline Miranda - jacquelinem@adsbrasil.com.br - (11) 5090-3017

Vera Santiago – veras@adsbrasil.com.br – (11) 5090-3016